



PROBLEMAS BUCAIS RELACIONADOS AO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Miliane Gonçalves Gonzaga*
Éder da Silva Dolens
Vinícius Pedrazzi
Bruna Maria Moreira
João Paulo Mardegan Issa

RESUMO

Os distúrbios associados ao sistema estomatognático são comuns em adolescentes e muitas vezes são provocados por disfunções bucais associadas a bactérias, alimentos ácidos, má higienização, alcoorexia, vigorexia, tabagismo, uso de *piercings* e distúrbios alimentares. O objetivo deste trabalho foi alertar alunos da Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, quanto a esses problemas frequentes nos adolescentes, considerando sua conjuntura biopsicossocial, além de incentivar o relacionamento dos universitários com estudantes de ensino médio. Para tanto, foi ministrada uma palestra sobre o tema para 152 estudantes de escola pública na cidade de Ribeirão Preto – SP. Os estudantes desconheciam o sistema estomatognático e sua relação com seu cotidiano. Ficaram curiosos sobre o assunto bem como surpresos com a linguagem acessível e ainda compartilharam situações vivenciadas, tornando o momento mais interativo. Os alunos da Universidade desenvolveram competências e habilidades durante a elaboração da palestra e também durante a interação com os adolescentes, envolvendo-os para que, além da transferência de informações, houvesse um momento de socialização e troca de saberes. Os resultados deste estudo mostraram que os problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático constituem sérios entraves à saúde dos adolescentes. Desta forma, assevera-se que as universidades têm importante papel na promoção de atividades de extensão que beneficiem seus alunos, bem como a comunidade.

Palavras-chave: Adolescentes. Saúde. Sistema estomatognático.

BUCCAL PROBLEMS RELATED TO THE STOMATOGNATHIC SYSTEM IN ADOLESCENTS: AN EXTENSION EXPERIENCE

ABSTRACT

Disorders associated with the stomatognathic system are common in adolescents and are often caused by buccal dysfunctions associated with bacteria, acidic foods, poor hygiene, drunkorexia, bigorexia, smoking, piercings, and eating disorders. The aim of this study was

* Mestrado em Ciências da Saúde (USP). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP. Contato: miliane.gonzaga@hotmail.com.

to inform students of the University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, about these frequent problems in adolescents, considering their biopsychosocial aspects, and encourage interaction between college and high school students. To this end, a lecture on the topic was delivered to 152 public school students in the city of Ribeirão Preto. The students were unaware of the stomatognathic system and its importance in their daily lives. They were curious about the subject and surprised by the accessible language, and even shared experienced situations, making the event more interactive. The university students developed skills and abilities during the preparation of the lecture and during the interaction with the adolescents, such that in addition to the transfer of information, there was also socialization and knowledge exchange. This study showed that buccal problems related to the stomatognathic system can seriously affect the health of adolescents. The findings support the important role of universities in promoting extension activities that benefit both their students and the wider community.

Keywords: Adolescents. Health. Stomatognathic system.

LOS PROBLEMAS ORALES RELACIONADOS CON EL SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EN ADOLESCENTES: LA EXPERIENCIA DE EXTENSIÓN

RESUMEN

Los disturbios asociados al sistema estomatognático son comunes en adolescentes y muchas veces son provocados por disfunciones orales asociadas a bacterias, alimentos ácidos, mala higiene oral, alcoholorexia, vigorexia, tabaquismo, uso de piercings y disturbios alimentarios. El objetivo de este trabajo fue alertar a los alumnos de la Universidad de São Paulo, Facultad de Odontología de Ribeirão Preto, respecto a estos problemas frecuentes en los adolescentes, considerando su coyuntura biopsicosocial, además de incitar la relación de los universitarios con los estudiantes de Enseñanza Media. Para esto, fue presentada una ponencia acerca del tema para 152 estudiantes de escuela pública en la ciudad de Ribeirão Preto – SP. Los estudiantes desconocían el sistema estomatognático y su relación con su cotidiano. Se quedaron curiosos acerca del tema y sorprendidos con el lenguaje accesible, además de compartir situaciones vivenciales, convirtiéndose así, en un momento más interactivo. Los alumnos de la Universidad desarrollaron competencias y habilidades durante la elaboración de la ponencia y también durante la interacción con los adolescentes, involucrándolos para que, además de la transferencia de informaciones, hubiera un momento de socialización y cambio de saberes. Este estudio mostró que los problemas bucales relacionados al sistema estomatognático constituyen serios obstáculos a la salud de los adolescentes. Así, se afirma que las universidades tienen roles importantes en la promoción de actividades de extensión que benefician a sus alumnos, bien como la comunidad.

Palabras clave: Adolescentes. Salud. Sistema estomatognático.

INTRODUÇÃO

Os distúrbios associados ao sistema estomatognático estão se tornando cada vez mais comuns em adolescentes pré-universitários. Nesta faixa etária, os indivíduos estão

vulneráveis tanto no aspecto físico quanto no aspecto psicossocial, sendo que achados clínicos bucais interferem substancialmente na qualidade de vida dos adolescentes. Além da função do organismo ser afetada, os indivíduos podem ter a vida emocional e social atingida ([OLIVEIRA et al., 2013](#)). O bem-estar das pessoas mais jovens torna-se, portanto, alvo de preocupação dos profissionais de saúde e de educação. Dentre os distúrbios mais comuns, destacam-se: cárie, doença periodontal, halitose, saburra lingual, desordens temporomandibulares e outros problemas relacionados com o uso de *piercings* orais e periorais, transtornos alimentares, alcoorexia e tabagismo.

A cárie é uma doença multifatorial, infectocontagiosa e crônica, influenciada por fatores como higiene, hábitos alimentares, constituição e características da saliva, dentre outros, que interferem na atividade bacteriana ([LEITE; PINTO; SOUSA, 2006](#)). Assim, os ácidos orgânicos formados pelo metabolismo de micro-organismos levam à perda progressiva do dente associada à desmineralização e à infecção dos tecidos periodontais ([FEDOROWICZ et al., 2010](#); [MARINHO; PEREIRA, 1998](#)).

A doença periodontal é o conjunto de situações inflamatórias de etiologia infecciosa, que afetam os tecidos circunjacentes ao dente que servem para sustentação, tendo como agente primário a placa bacteriana. Essa doença pode acarretar a perda das estruturas envolvidas, inclusive do elemento dentário. Além disso, afeta a qualidade de vida do indivíduo, devido ao comprometimento funcional de elementos do sistema estomatognático, atingindo até mesmo a autoestima ([ARAÚJO; SUKEKAVA, 2007](#)).

O mau hálito ou halitose pode se originar de processos metabólicos que ocorrem em todo o sistema estomatognático. Quando ocorre na cavidade oral, normalmente está associado ao metabolismo bacteriano na degradação de alimentos residuais ou tecidos orgânicos do próprio indivíduo, como o periodonto. Além disso, distúrbios alimentares e problemas na produção de saliva também estão fortemente associados ao odor emanado. A halitose compromete a autoimagem e causa grande impacto no convívio social ([FABER, 2009](#); [VIEIRA et al., 2011](#)).

A saburra lingual é uma camada de material depositado sobre o dorso da língua, favorecida pela má higiene ou alterações morfológicas da própria língua. Esta situação clínica está correlacionada também à halitose, podendo ocorrer concomitantemente ou não ([AMORIM et al., 2011](#)).

A articulação temporomandibular pode ser afetada por desajustes biomecânicos das suas estruturas intrínsecas, da musculatura da mastigação e de outras estruturas como região cervical e dentes. Assim, a qualidade de vida dos portadores de disfunção temporomandibular pode ser prejudicada devido a dores e dificuldade de realizar os movimentos pertinentes à articulação ([BIASOTTO-GONZALES, 2005](#); [BIASOTTO-GONZALES et al., 2008](#)).

O uso de *piercings bucais* pode comprometer o sistema estomatognático, desencadeando: dor, edema, inflamação, aumento de saliva, traumas e fraturas tanto em tecidos duros quanto em tecidos moles. Além disso, os *piercings* podem propiciar a proliferação de micro-organismos como bactérias, fungos e vírus ([BOZELLI et al., 2004](#)).

Os transtornos alimentares possuem etiologia multifatorial relacionada com predisposições genéticas, socioculturais e biopsicológicas que afetam diversas faixas etárias, principalmente pessoas mais jovens. Os portadores de transtornos alimentares podem apresentar: autoindução de vômito, dieta desequilibrada, falta de higienização depois de compulsão alimentar, depressão e/ou ansiedade. Um dos transtornos alimentares frequentes em adolescentes é a vigorexia, caracterizada pelo uso de suplementos alimentares, inclusive carboidratos, com o objetivo de melhorar o porte

físico. Todavia, os indivíduos podem apresentar placas, doenças periodontais e halitose caso não realizem boa higienização bucal após o uso dos suplementos ([AMARAL et al., 2011](#); [MACHADO; RIBEIRO, 2004](#)).

A alcoorexia ainda não é um termo médico, mas refere-se à abstenção alimentar relacionada ao consumo de bebidas alcoólicas sem que haja aumento de massa corporal. Trata-se de um distúrbio muito comum entre os jovens e afeta principalmente as mulheres ([AMARAL et al., 2011](#)).

Por fim, outro hábito comum entre os adolescentes é o tabagismo. Dentre os problemas relacionados a este hábito e que atingem o sistema estomatognático, destacam-se: câncer, halitose e lesão de tecidos moles decorrente dos componentes químicos e do calor ([ROSA et al., 2009](#)).

Diante dos diversos problemas relacionados ao sistema estomatognático, que podem atingir diversas faixas etárias da população, em especial os adolescentes, as universidades podem atuar através de atividades de extensão com o intuito de ajudar a resolvê-los ou minimizá-los. Nesse contexto, o intercâmbio de informações entre os estudantes da área de saúde e adolescentes contribui para a prevenção de problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático e melhoria da desenvoltura dos profissionais de saúde que estão em formação universitária para lidar com a comunidade.

OBJETIVOS

Esta experiência extensionista teve os objetivos de alertar alunos da Universidade de São Paulo quanto aos problemas bucais relacionados ao sistema estomagnático frequentes em adolescentes, considerando sua conjuntura biopsicossocial, de incentivar o relacionamento dos universitários com estudantes do ensino médio e de contribuir para a prevenção de problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático e para a formação profissional dos universitários.

MATERIAL E MÉTODO

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, conforme o CAAE 08178112.3.0000.5419 com o número de parecer 228.246.

Contato com as instituições de ensino alvo

Foram selecionadas escolas públicas de ensino médio da cidade de Ribeirão Preto – SP e estabelecido o contato inicial por telefone para a apresentação sucinta da proposta do projeto e, se fosse de interesse da instituição, o contato pessoal com a direção e/ou coordenação pedagógica. Das escolas contatadas, a Escola Estadual Professora Gleite de Alcântara mostrou interesse pela atividade de extensão.

Na primeira visita à instituição, foi apresentado detalhadamente o projeto à direção, que disponibilizou a infraestrutura espacial e recursos multimídia para a realização da palestra.

Elaboração e apresentação da palestra

A palestra foi elaborada no programa Microsoft *Office PowerPoint* (Microsoft®, Redmond, WA, EUA), buscando ressaltar os problemas estomatognáticos e sua correlação com o bem-estar dos adolescentes.

A estrutura final da palestra contou com os seguintes itens:

- contextualização do tema e apresentação dos objetivos;
- conceituação do sistema estomatognático com a apresentação de suas principais estruturas e funções;
- definição de cárie, mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- definição de doença periodontal, mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- definição de halitose, mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- definição de saburra lingual, mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- definição de disfunção temporomandibular, mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- *Piercings* bucais: possíveis complicações bucais e cuidados necessários;
- apresentação de alguns transtornos alimentares (bulimia, anorexia, alcoorexia), mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- definição de vigorexia, mecanismos etiológicos, sintomas, complicações e formas de prevenção;
- definição de tabagismo e complicações gerais e, especialmente, as relacionadas ao sistema estomatognático; e
- desfecho: retomada sucinta dos itens e correlação com o bem-estar biopsicossocial.

A palestra foi apresentada para 152 estudantes de primeiro, segundo e terceiro anos no ensino médio em 2012. Todos os estudantes do ensino médio que estavam presentes na escola foram convidados para participar da atividade. Foi utilizado o espaço de apresentações em multimídia da escola e as cadeiras foram dispostas de forma a aproveitar o espaço e todos os alunos de uma mesma turma poderem se acomodar.

Durante a palestra, os itens do tema foram correlacionados com situações do cotidiano em uma linguagem simples e próxima da conjuntura desta faixa etária, porém sem perder o teor científico do assunto. Foram apresentadas muitas imagens para facilitar a compreensão e impactar o público-alvo. Na apresentação, problematizações eram levantadas, tanto pelos alunos da escola quanto da Universidade de São Paulo, e o raciocínio crítico estimulado.

No final de cada apresentação, uma lista de presença foi assinada para que fosse registrada a quantidade de alunos de ensino médio participantes.

RESULTADOS

A realização da palestra promoveu a troca de informações entre os alunos de graduação e pós-graduação e os alunos do ensino médio. Além disso, os alunos de graduação e pós-graduação puderam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, bem como aproximar-se da comunidade enquanto profissionais em formação, proporcionando uma experiência extensionista pautada na prevenção dos problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático, através da apresentação de informações científicas com uma linguagem acessível aos adolescentes. Os alunos do ensino médio participaram ativamente da atividade através de perguntas e comentários que mostraram identificação com o tema até então desconhecido e surpresa ao saberem que hábitos simples podem ser modificados a fim de melhorar a qualidade de vida.

No total, 152 estudantes de primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio participaram da atividade, conforme mostra o gráfico 1.

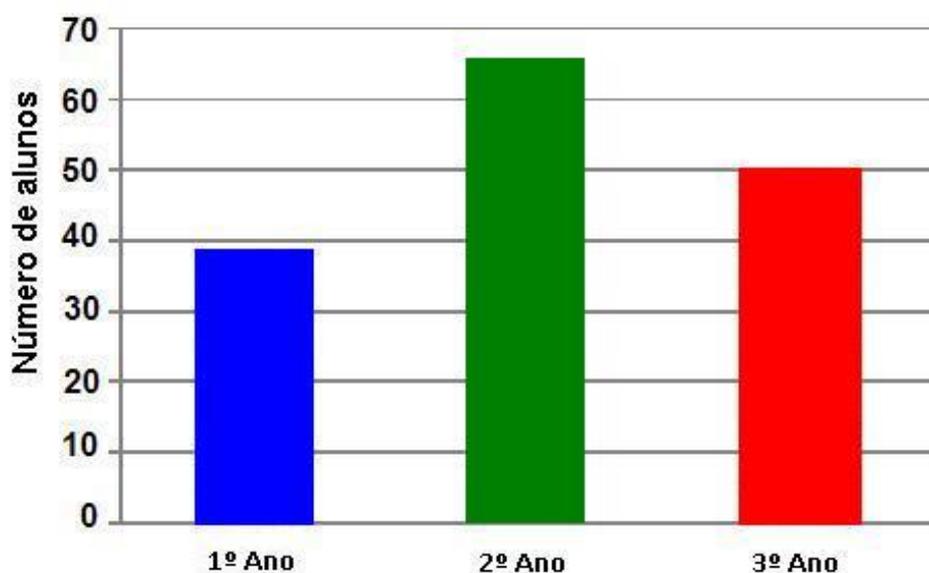


Gráfico 1. Número de alunos por ano do ensino médio

DISCUSSÃO

O ensino, a pesquisa e a extensão formam a tríade que permite à universidade ser expandida à sociedade em que está inserida, tendo por objetivo a transformação social. Sendo assim, os alunos têm a oportunidade de desenvolver o discernimento crítico e adquirir uma formação profissional mais completa e diferenciada ([SAWADA; PEDRAZZI; RODRIGUES, 2012](#)). Nesse sentido, diante das demandas sociais, as práticas de extensão universitária têm alcançado visibilidade ([DEL-MASSO et al., 2015](#)). Deste modo, alunos e docentes pertencentes à área da saúde devem conhecer a real situação em que se encontra a saúde dos indivíduos e propor estratégias para que, por meio da educação e da informação, novas ideias e conhecimentos sejam acrescentados à população ([PEDRAZZI; MATTOS; PANZERI, 2004](#)).

Com esse intuito foi desenvolvida a atividade extensionista que permitiu o intercâmbio de informações entre alunos do ensino superior e alunos de ensino médio a

respeito dos problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático. O envolvimento dos alunos de ensino médio durante a problematização e a discussão do tema, assim como ocorreu com os alunos de graduação e pós-graduação, mostra a importância de programas de extensão tanto para a comunidade quanto para os futuros profissionais. Neste aspecto, a extensão universitária é também um instrumento pedagógico importante, contribuindo inclusive na interação dialógica com a sociedade e nos aspectos cívico-políticos e afetivo-comportamentais da formação dos alunos de ensino superior (COELHO, 2014).

Na adolescência, durante o processo de formação de comportamentos, a educação em saúde é essencial para a conscientização de mudanças que geram hábitos saudáveis (TURRIONI *et al.*, 2012; VETTORE *et al.*, 2012). Isto pôde ser notado durante a palestra desenvolvida, uma vez que houve identificação dos alunos com um tema que desconheciam e surpresa ao saberem que hábitos simples podem ser modificados com o propósito de melhorar a qualidade de vida.

Além de favorecer o elo entre a universidade e os adolescentes, a experiência extensionista preocupou-se em conhecer as condições locais dos alunos de ensino médio, incluindo aspectos concernentes à qualidade de vida. Assim, é importante ressaltar que os aspectos demográficos, socioeconômicos e de comportamentos estão intimamente relacionados à saúde geral e bucal. Deste modo, estratégias direcionadas à melhoria das condições de vida e à promoção de comportamentos saudáveis têm o potencial de reduzir a prevalência dos problemas bucais e, conseqüentemente, o impacto deles na qualidade de vida dos indivíduos (BARATA, 2005; COSTA *et al.*, 2013; FERREIRA *et al.*, 2012).

A despeito de a adolescência ser um momento da vida em que há o aumento de doenças principalmente nos grupos desfavorecidos socialmente, intervenções planejadas para promover a saúde bucal e mudança de comportamentos de riscos parecem ser mais efetivas. Sendo assim, considera-se o ambiente escolar como espaço promotor de saúde bucal para os adolescentes e pode levar a mudanças inclusive no meio familiar (VETTORE *et al.*, 2012).

Assim, a educação em saúde tem condições de fortalecer a autonomia dos indivíduos no processo saúde-doença e na condução de seus hábitos, respeitando a cultura local. Os modelos unidirecionais de comunicação devem ser substituídos por mecanismos de discussão que se baseiam na problematização (TURRIONI *et al.*, 2012). A experiência extensionista estabeleceu o diálogo entre graduandos e pós-graduandos com adolescentes da rede de ensino pública do município de Ribeirão Preto- SP, pautada na consciência do papel da escola e da universidade na promoção de discussões relevantes para a população, que mantêm um caráter científico, porém acessível quanto à linguagem e aos recursos audiovisuais de comunicação.

CONCLUSÕES

A experiência extensionista permitiu a interação entre o meio acadêmico e a comunidade, promovendo benefícios tanto aos alunos do ensino superior quanto à população fora do ambiente universitário, especificamente adolescentes do ensino médio da rede pública de Ribeirão Preto – SP. Os problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático são sérios entraves à saúde e afligem os adolescentes, principalmente os que possuem condições socioeconômicas desfavorecidas. A experiência extensionista promovida permitiu que os alunos de graduação e pós-graduação aprofundassem seus

conhecimentos sobre o sistema estomatognático e sobre os problemas bucais comuns em adolescentes e aproximou os universitários dos adolescentes através da troca de informações com linguagem simples e acessível, a fim de contribuir para a melhoria das perspectivas sociais relacionadas à saúde bucal.

SUBMETIDO EM 10 jul. 2014
ACEITO EM 28 set. 2015

REFERÊNCIAS

[AMARAL, C. O. F. et al.](#) Estudo da relação entre transtornos alimentares e saúde bucal. **Archives of Oral Research**, v. 7, n. 2, p. 205-215, 2011.

[AMORIM, J. A. et al.](#) Análise da relação entre a ocorrência da halitose e a presença de saburra lingual. **RGO Revista Gaúcha Odontologia**, v. 59, n. 1, p. 7-13, 2011.

[ARAÚJO, M. G.; SUKEKAVA, F.](#) Epidemiologia da doença periodontal na América Latina. **Revista Periodontia**, v. 17, n. 2, p. 7 -13, 2007.

[BARATA, R. B.](#) Epidemiologia social. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 8, n. 1, p. 7- 17, 2005.

[BIASOTTO-GONZALES, D. A.](#) **Abordagem interdisciplinar das disfunções temporomandibulares**. Barueri: Manole, 2005.

[BIASOTTO-GONZALES, D. A. et al.](#) Correlação entre disfunção temporomandibular, postura e qualidade de vida. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 18, n. 1, p. 79-86, 2008.

[BOZELLI, J. V. et al.](#) Piercing oral e perioral: a moda que marca. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 4, p. 331-336, 2004.

[COELHO, G. C.](#) O papel pedagógico da extensão universitária. **Em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

[COSTA, S. M. et al.](#) Inequalities in the distribution of dental caries in Brazil: a bioethical approach. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, n. 2, p. 461-470, 2013.

[DEL-MASSO, M. C. S. et al.](#) Extensão Universitária e as Demandas Sociais. **Revista Ciência em Extensão**, v. 11, n. 1, p. 2-7, 2015.

[FABER, J.](#) Halitose. **Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 14, n. 3, p. 14 -15, 2009.

[FEDOROWICZ, Z. et al.](#) Chlorhexidine treatment for the prevention of dental caries in children and adolescents. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 4, 2010.

Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD008457/full> Acesso em: 8 dez. 2015.

[FERREIRA, L. L. *et al.*](#) Odontalgia associada a variáveis socioeconômicas, psicossociais e saúde bucal. **Revista Dor**, v. 13, n. 4, p. 343-349, 2012.

[LEITE, A. C. B. R.; PINTO, M. B.; SOUSA, E. K. S.](#) Aspectos microbiológicos da cárie dental. **Microbiological**, v. 25, n. 2, p. 135-148, 2006.

[MACHADO, A. G.; RIBEIRO, P. C. P.](#) Anabolizantes e seus riscos. **Adolescência e Saúde**, v. 1, n. 4, p. 20-22, 2004.

[MARINHO, V. A.; PEREIRA, G. M.](#) Cárie: diagnóstico e plano de tratamento. **Revista Universidade de Alfenas**, v. 4, p. 27-37, 1998.

[OLIVEIRA, D. C. *et al.*](#) Impacto relatado das alterações bucais na qualidade de vida de adolescentes: revisão sistemática. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 13, n. 1, p. 123-129, 2013.

[PEDRAZZI, V.; MATTOS, M. G. C.; PANZERI, H.](#) Avaliação clínica da eficácia de um fio dental com nova estrutura na remoção do biofilme interdentário. **Revista ABO Nacional**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 154-159, 2004.

[ROSA, E. F. *et al.*](#) O papel do cirurgião dentista no abandono do hábito do fumo. **Revista Periodontia**, v. 19, n. 4, p. 68-74, 2009.

[SAWADA, N. O.; PEDRAZZI, V.; RODRIGUES, M. L. V.](#) 1st Forum on integration of health services with usp teaching / learning, research and community activities. **Revista Cultura e Extensão USP**, v. 6, p. 33-40, 2012.

[TURRIONI, A. P. S. *et al.*](#) Avaliação das ações de educação na saúde bucal de adolescentes dentro da Estratégia de Saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.17, n. 7, p. 1841-1848, 2012.

[VIEIRA, C. *et al.*](#) Halitose: etiologia, diagnóstico e tratamento. Importância psicossocial e de saúde pública. **Revista Perio News**, v. 5, n. 1, p. 10-14, 2011.

[VETTORE, M. V. *et al.*](#) Condição socioeconômica, frequência de escovação dentária e comportamentos em saúde em adolescentes brasileiros: uma análise a partir da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). **Caderno Saúde Pública**, v. 28, Sup: S101-S113, 2012.